

É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN

TORRES

P R E S I D E N T E



DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA DE FRANKLIN TORRES

Quem não deve não teme!

Chegou a hora de dizer que “É TEMPO DE ESPOSENDE” equivale a afirmar que é, também, um tempo de liberdade e transparência.

A vida política autárquica, e, em particular, nalguns concelhos do PAÍS, está rodeada de suspeitas, de escândalos de corrupção e de favoritismo nas decisões camarárias.

Comenta-se, com frequência, o enriquecimento súbito de Presidentes, o ganho veloz que o poder garante, a facilidade com que se oferecem donativos e prendas, o luxo de festas de ostentação próprias de novo riquismo, **a forma subtil como a consciência dos cidadãos é comprada**, as estranhas situações de como se perdoam multas ou coimas a “amigos”, a forma gratuita e sem dispêndio de um tostão de taxas camarárias que é garantida a empreendimentos imobiliários onde se tem interesses pessoais, embora camuflados, a perseguição a certos e determinados funcionários, honestos e competentes, a multiplicação de esquemas de favoritismo de sociedades de construção com o dinheiro do Estado e do povo que trabalha, enfim, uns tantos pretensos senhores têm, indevidamente, utilizado a cadeira do poder, para benefício da família, de amigos, e de agentes do partido e homens de mão que, habilmente, são usados na altura própria, qual seja a de eleições.

Tudo isto é, por demais, evidente e notório quando, em certas Câmaras, se somam as MAIORIAS ABSOLUTAS, que tornam os munícipes reféns e prisioneiros de senhores Todos-Poderosos.

Os dinheiros das Câmaras Municipais são sempre, e só, do Estado e das cidadãs e cidadãos deste País, mas NUNCA, repito NUNCA, do bolso de nenhum Presidente da Câmara.

Muitos Presidentes, e até Vereadores a tempo inteiro, se nada tinham quando chegaram à Política hoje, é só olhar, ver e contar.

Outros, poucos talvez, se bastante possuíam, multiplicaram, de forma algo estranha, as suas fortunas e as suas riquezas, sem se perceber bem como e porquê. E esses precisam e bem (**mal na minha opinião**) da política, da autarquia e dos acessos aos gabinetes de Lisboa, dos Ministérios e do Terreiro do Paço para defesa dos seus interesses privados e pessoais, habilmente dissimulados, e que só passam a ser conhecidos quando as “comadres” se zangam!

COMO NADA DEVO NADA TEMO.

Venho, e vim, para a “política” e para a disputa da Presidência da Câmara Municipal de Esposende **sem sacrifício, com tranquilidade e total transparência dos meus actos, dos meus bens e do meu património.**

Quero que aqueles que me apoiam e me venham a apoiar, bem como os meus adversários, saibam o que tenho, o que ganho, o que desconto em impostos, porque quero ajudar a ganhar a batalha da MORALIZAÇÃO da vida pública e política, defendendo os interesses dos munícipes e do município de Esposende.

Comigo podem estar certos, que exigirei o rigor das contas e dos dinheiros públicos, a aplicação do dinheiro do Povo e do Estado nas

DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA DE FRANKLIN TORRES

Quem não deve não teme!

necessidades básicas e prioritárias deste concelho, nas acções de solidariedade para com os mais humildes e desprotegidos, na correcção das diferenças entre as freguesias e a sede do concelho, mas, nunca por nunca, permitindo o abuso do poder e excessos de autoritarismo por parte de quem quer que seja.

Numa palavra, trabalho sim, perseguição ou retaliação, nunca.

Estou hoje mais feliz comigo próprio porque assumi este acto de liberdade, de transparência, de clareza nos princípios que sempre me orientaram na minha vida e que me dão, ainda, mais força e coragem para combater os sinais e focos de corrupção e de injustiça, que, desgraçadamente, destroem a democracia, a liberdade e o poder local.

Por último, deixo um repto à comunicação social, para que, na íntegra, se possível mostre a Esposende e ao País que aqui há gente de bem, independente de grupos de pressão e interesses, que tem da política uma noção de serviço ao próximo.

Felizmente estou apto e saberei governar esta Câmara SEM CHANTAGENS EXPLÍCITAS OU IMPLÍCITAS E SEM MAIORIA ABSOLUTA.

Tenho honra e tenho palavra!

Nada devo e nada temo!

Que outros responsáveis, sigam o meu exemplo.

ESPOSENDE GANHARÁ E FICARÁ AGRADECIDO!

É TEMPO DE ESPOSENDE!

Franklin Torres

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE NAS ELEIÇÕES DE 1997, DO CANDIDATO INDEPENDENTE APOIADO PELO PP, FRANKLIN TORRES, CASADO SEGUNDO O REGIME DE COMUNHÃO GERAL COM A PROFESSORA MARIA DE LA SALETTE OLIVEIRA FERNANDES, COM 5 FILHOS.

DECLARAÇÃO PATRIMONIAL E DE RENDIMENTOS EM 97.04.10

Bens Imóveis

A – CONCELHO DE ESPOSENDE

1 – Uma casa de habitação na Avenida da Praia, n.º 63 - Apúlia, inscrita na matriz urbana sob o artigo 805, com o valor tributável de 62.337\$00 e valor venal aproximado de 30.000.000\$00.

2 – Rés-do-Chão destinado a “actividades económicas”, sito na Rua do Cónego - Apúlia, inscrito na matriz urbana sob o artigo 1367-A, com o valor tributável de 3.216.466\$00 e venal aproximado de 12.000.000\$00.

3 – Terreno para construção sito no loteamento do Pinhal da Fonte - Apúlia, inscrito

na matriz predial urbana sob o artigo 1935, com o valor tributável de 1.900.920\$00, e venal aproximado de 10.000.000\$00.

4 – Campo de Lavradio, na Fonte da Senhora - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1538, com o valor patrimonial de 116.252\$00 e venal aproximado de 5.000.000\$00.

5 – Campo de “mato e pinheiros”, sito no lugar de Criaz - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1966, com o valor tributável de 7.488\$00 e venal aproximado de 300.000\$00.

6 – Leira de palha, na Lagoa - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 3557, com

o valor patrimonial de 300\$00 e valor venal aproximado de 5.000\$00.

7 – Terreno de “pinheiros” sito nas Pedrinhas - Fão, inscrito na matriz rústica sob o artigo 591, com o valor tributável de 4.244\$00 e venal aproximado de 200.000\$00.

8 – Terreno de “pinheiros” sito nas Pedrinhas - Fão, inscrito na matriz rústica sob o artigo 984, com o valor tributável de 1.186\$00 e venal aproximado de 200.000\$00.

9 – Uma construção abarracada, destinada à guarda de utensílios do mar, destruída em Cedovém - Apúlia, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1019, com o valor tributável de 13.507\$00, e venal aproximado de 300.000\$00.

10 – 125/224 indivisos de um terreno de lavradio na Fonte da Senhora - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1530, com o valor tributável de 66.393\$00 e venal aproximado de 8.000.000\$00.

11 – Uma Leira de palha, na Lagoa - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 3558, com o valor tributável de 300\$00, e venal aproximado de 5.000\$00.

12 – 125/224 indivisos de um prédio rústico, a horta, no lugar de Bouça de Baixo - Apúlia, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1921, com o valor tributável de 40.347\$00 e venal aproximado de 400.000\$00.

B - CONCELHO DA PÓVOA DE VARZIM

1 – Um apartamento T3 - 7.º andar, sito no Largo do Passeio Alegre, 88 - Póvoa de Varzim, inscrito na matriz urbana sob o artigo 6231 AH, com o valor venal aproximado de 30.000.000\$00.

2 – Um T0 - 7.º andar, sito no Largo do Passeio Alegre, 88 - Póvoa de Varzim, inscrito na matriz urbana sob o artigo 6231 AI, com valor venal aproximado de 8.000.000\$00.

3 – Uma garagem com o n.º 12, na Av. Mouzinho de Albuquerque, inscrita na matriz urbana sob o artigo 7714 L, com o valor tributável de 736.560\$00 e venal aproximado de 4.000.000\$00.

4 – Uma garagem com o n.º 16, na Av. Mouzinho de Albuquerque, inscrita na matriz urbana sob o artigo 7714 P, com o valor tributável de 613.800\$00 e venal de 4.000.000\$00.

5 – Fracção autónoma de um prédio destinado a actividades económicas, sito no Largo Dr. David Alves - Póvoa de Varzim, inscrito na matriz urbana sob o artigo 8202 T, com o valor tributável de 1.567.800\$00 e o valor venal aproximado de 15.000.000\$00.

C - CONCELHO DO PORTO

1 – Um apartamento T2+1 - na Rua D. Agostinho de Jesus e Sousa, 49 - 6A, freguesia de Bonfim - Porto, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9893 R, com o valor tributável de 745.573\$00 e venal aproximado de 12.000.000\$00.

2 – Um apartamento T3 - na Rua Raúl Caldevilla, 126, freguesia de Paranhos - Porto, inscrito na matriz urbana sob o artigo 11849 BK, com o valor tributável de 9.334.143\$00 e venal aproximado 25.000.000\$00.

3 – Uma garagem na Rua Raúl Caldevilla, 126, freguesia de Paranhos - Porto, inscrito na matriz urbana sob o artigo 11849 CM, com o valor tributável de 775.000\$00 e venal aproximado de 2.000.000\$00.

Bens Móveis

A - VIATURAS

1 – Um automóvel de passageiros, marca Mercedes-Benz, modelo 200 D, de 1987, com a matrícula OG-69-61, no valor estimado de 2.000.000\$00.

2 – Um automóvel de passageiros, marca Fiat, modelo Uno 45 S, com a matrícula JV-91-40, no valor estimado de 400.000\$00.

B - OBJECTOS DE PRATA/OURO

1 – Várias salvas e jarras e outros objectos em prata no valor estimado de 500.000\$00.

C - ACÇÕES, OBRIGAÇÕES, TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO, “PPR”, “PPA” E “PPH”

1 – 32 acções da Grão-Pará, com o valor nominal cada de 1.000\$00 e de cotação por unidade de 589\$00.

Bens Móveis

2 - 233 acções da Sopete com o valor nominal cada de 1.000\$00 e de cotação por unidade de 375\$00.

3 - 217 acções da Sopete com o valor nominal de 1.000\$00 e de cotação de 340\$00.

4 - 159 acções Vilatextil com o valor nominal de 1.000\$00 e de cotação de 50\$00.

5 - 200 Títulos de Participação dos CTT/87 com o valor de 1.000\$00 por cada e valor real igual.

6 - 200 Títulos de Participação dos TLP/87 com o valor nominal de 1.000\$00 por cada e valor real igual.

7 - 250 Títulos de Participação dos BFN/87 com o valor unitário de 995\$00.

8 - 250 Obrigações do BFN/87 com o valor unitário de 985\$00.

9 - Fundos PPA Multicapital (FPA) no valor de 501.175\$00.

10 - Fundos PPA Multicapital no valor de 501.175\$00.

11 - BCP Poupança Habitação no valor de 400.000\$00.

12 - PPR's da Companhia Europeia de Seguros no valor de 1.500.000\$00.

D - PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E ESTABELECIMENTOS

1 - Quota familiar de 950.000\$00, de sua esposa, no Capital Social da Sociedade

Camisarte - Camisaria, Acessórios de Moda e Representações, L.da, com sede jurídica em Apúlia - Esposende, com um único estabelecimento no Largo Dr. David Alves - Póvoa de Varzim, prestes a cessar a actividade e subsequente dissolução da Sociedade por não ser economicamente viável. Valor aproximado das existências de 8.000.000\$00.

2 - Um estabelecimento de artigos de marroquinaria no Largo Dr. David Alves - Póvoa de Varzim, sem qualquer valor, por não ser economicamente viável, sendo a actividade exercida de facto por uma filha. Valor aproximado de existências 3.000.000\$00.

E - RENDIMENTOS/HONORÁRIOS

1 - Vencimento anual ilíquido do declarante relativamente a 1996 - 6.438.600\$00.

2 - Vencimento anual ilíquido do cônjuge relativamente a 1996 - 5.728.730\$00.

IMPOSTOS PAGOS RELATIVAMENTE AOS 3 ÚLTIMOS ANOS EXCEPTUANDO CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA:

1993 - 2.002.084\$00.

1994 - 2.307.432\$00.

1995 - 3.240.912\$00.

F - DEPÓSITOS BANCÁRIOS

1 - A quantia aproximada de 5.950.000\$00 em depósitos à ordem em três Instituições de Crédito.

É TEMPO DE ESPOSENDE!

FRANKLIN TORRES PRESIDENTE

